

O SMARTPHONE COMO DISPOSITIVO DE INTRODUÇÃO À FOTOGRAFIA

Camila Scarrone Osorio¹

Denise Teresinha da Silva²

Resumo:

A ação proposta estende-se do Projeto NEPFOTU (Núcleo de estudos e produção em fotografia da Unipampa), projeto que versa sobre a fotografia enquanto dispositivo midiático capaz de rememorar aspectos históricos, sociais, familiares e culturais de uma determinada população, com o intuito de aprofundar o estudo sobre a fotografia nos diversos campos, tanto teóricos quanto técnicos. O presente resumo traz à tona a importância do vínculo entre comunidade acadêmica e externa da Universidade. O objetivo principal da ação foi levar conhecimento e reflexão sobre os princípios básicos da fotografia para o Instituto Estadual Padre Francisco Garcia, localizada na cidade de São Borja, ligando as técnicas fotográficas à utilização de smartphones, fazendo com que a fotografia sirva como um instrumento de observação da realidade sociocultural de determinado grupo. Além de produzir atividades que gerassem estímulo à criatividade, os alunos foram instigados a criar o hábito de fotografar de forma independente. Tendo a fotografia como uma arte que está inserida no cotidiano dos jovens, a ação desenvolveu-se visando o amadurecimento no olhar de cada participante, mostrando que a fotografia digital é acessível a partir de seus aparelhos celulares. A ligação entre as comunidades se dá pelo estímulo aos jovens estudantes do ensino médio, para que, futuramente, venham a tornarem-se acadêmicos do curso de Publicidade e Propaganda da Unipampa - São Borja.

Palavras-chave: tecnologia; fotografia; smatphone

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

O SMARTPHONE COMO DISPOSITIVO DE INTRODUÇÃO À FOTOGRAFIA

¹ Aluno de graduação. camilascarronecso@gmail.com. Autor principal

² Docente. denise_dts@yahoo.com.br. Orientador



O SMARTPHONE¹ COMO DISPOSITIVO DE INTRODUÇÃO À FOTOGRAFIA: AÇÃO DE EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE PARA A REDE ESTADUAL DE ENSINO

INTRODUÇÃO

A ação proposta estende-se do Projeto NEPFOTU (Núcleo de estudos e produção em fotografia da Unipampa), projeto que versa sobre a fotografia enquanto dispositivo midiático capaz de rememorar aspectos históricos, sociais, familiares e culturais de uma determinada população, com o intuito de aprofundar o estudo sobre a fotografia nos diversos campos, tanto teóricos quanto técnicos.

O presente resumo traz à tona a importância do vínculo entre comunidade acadêmica e externa da Universidade. O objetivo principal da ação foi levar conhecimento e reflexão sobre os princípios básicos da fotografia para o Instituto Estadual Padre Francisco Garcia, localizada na cidade de São Borja, ligando as técnicas fotográficas à utilização de *smartphones*, fazendo com que a fotografia sirva como um instrumento de observação da realidade sociocultural de determinado grupo. Além de produzir atividades que gerassem estímulo à criatividade, os alunos foram instigados a criar o hábito de fotografar de forma independente. Tendo a fotografia como uma arte que está inserida no cotidiano dos jovens, a ação desenvolveu-se visando o amadurecimento no olhar de cada participante, mostrando que a fotografia digital é acessível a partir de seus aparelhos celulares. A ligação entre as comunidades se dá pelo estímulo aos jovens estudantes do ensino médio, para que, futuramente, venham a tornarem-se acadêmicos do curso de Publicidade e Propaganda da Unipampa – São Borja.

METODOLOGIA

As oficinas foram ofertadas no Colégio Padre Francisco Garcia, produzidas pelo grupo do Projeto de Extensão e foram ministradas com a utilização de *slides*, onde fazia parte da didática, uma abordagem teórica sobre o material e aplicação de exercícios mentais para estimular a criatividade. Foram abertas 15 vagas para alunos do ensino médio que tinham interesse em aprender conceitos de fotografia com o uso do *smartphone*. A inscrição foi realizada na própria escola, onde também foi feita uma divulgação prévia. Os formulários foram autorizados mediante a autorização da direção da escola. Foram ao total, quatro aulas, sendo uma delas (a última) uma exposição do material produzido pelos alunos para o público geral da escola.

Na primeira oficina, foram repassados conceitos sobre iluminação; a segunda foi sobre enquadramento; e na terceira oficina os alunos puderam compreender como funcionam os aplicativos de edição de imagens, como o *VSCO*, por exemplo,

¹ Tradução literal para “telefone inteligente”.

para terem uma pequena noção de manipulação de imagem – nesse caso, pelo *smartphone* –.

A carga horária das oficinas foi de 16 horas, visto que cada aula teve duração de 4 horas. Todas oficinas foram efetuadas em horários extraclasse para não interferir no semestre letivo dos alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ação teve aceitação, desenvolvimento e resultados efetivamente positivos, tendo a presença majoritária dos inscritos em ambas as oficinas. De modo geral, não foram encontradas dificuldades. Tendo como base a pesquisa respondida pelos participantes da escola onde a ação foi desenvolvida, o conteúdo exposto, bem como, a didática das oficinas, foram avaliados com nota máxima. De acordo com os alunos, as oficinas superaram expectativas e também, aprenderam muito do que até então, para eles, era desconhecido acerca da fotografia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa ação teve como ponto de partida, gerar incentivo à prática da fotografia, como uma arte que está inserida no cotidiano da sociedade em geral (motivo o qual levou o *Smartphone* a ser o dispositivo escolhido como base para a obtenção do material), e também por que seria inviável conceber câmeras fotográficas a todos. Vimos ainda, a importância de se trabalhar não somente as técnicas, mas aspectos relacionados à história da fotografia, além de maneiras de manipular a captura de imagens, estimulando diferentes percepções do dia-a-dia em seus próprios celulares para algo inspirador e artístico.

Conclui-se então, que o objetivo principal da ação foi alcançado, assim como os resultados esperados – a exposição do conteúdo, a prática das técnicas e a Mostra das produções dos participantes – e obteve a repercussão planejada pelo grupo.

REFERÊNCIAS

TECHTUDO. O QUE É SMARTPHONE E PARA QUE SERVE? Disponível em: <<http://www.techtudo.com.br/artigos/noticia/2011/12/o-que-e-smartphone-e-para-que-serve.html>>. Acesso em: 29 de setembro de 2017.

UNIPAMPA. SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO. Disponível em: <https://www10.unipampa.edu.br//portal/resumo.php?projeto_id=1356>. Acesso em: 29 de setembro de 2017.